

# *Entre o céu e a terra: o Barroco e a retórica da persuasão I – Ementa*

---

Marcus Tadeu Daniel Ribeiro  
Historiador da arte

O Barroco é o estilo que marca o desenvolvimento artístico do século XVII na Europa, constituindo-se como um movimento essencial não apenas para a cultura do Velho Mundo, mas para várias outras regiões do mundo, especialmente as colônias ibero-americanas. Este módulo faz parte do programa de atividades culturais do ASTCERJ e ocorrerá ao longo de quatro (4) aulas, de 18:00 às 19:50 horas, perfazendo um total de 8 horas-aula.

## **OBJETIVOS**

O curso “*Entre o céu e a terra: o Barroco e a retórica da persuasão I*” objetiva enriquecer a formação cultural dos alunos da ASTCERJ, procurando fomentar uma visão crítica da arte, ao relacioná-la com o contexto histórico, filosófico e religioso do mundo ocidental desde os fins do século XVI, mas especialmente no XVII.

Ele objetivará também apurar o gosto artístico, através da educação do olhar e do desenvolvimento da crítica frente às principais manifestações culturais ocorridas entre fins do Renascimento e o início do século XVIII.

O curso terá por objetivo também enriquecer a formação cultural dos alunos interessados em alargar sua visão de mundo através da arte. Num sentido mais amplo, o objetivo desta disciplina seria o aprimoramento do gosto artístico do aluno, enriquecendo sua própria formação humana.

O aluno deverá estar habilitado, ao termo do curso, a discernir sobre as principais características do Barroco, suas fases, inflexões regionais, ocorridas entre os séculos XVI e o XVIII, identificando suas principais diferenças do estilo precedente, o Renascimento.

## **JUSTIFICATIVA**

O ensino de História da Arte tem sido valorizado mais recentemente, sobretudo por um público cuja formação escolar e universitária não enfatizou sua formação cultural. A mentalidade de preparação do aluno universitário exclusivamente para o mercado de trabalho compromete a necessidade de formação humanística da pessoa, que precisa muito mais do que apenas a especialização para o exercício de sua profissão.

No local de trabalho, esse problema tende a se aprofundar. O profissional atuante nas grandes empresas, públicas ou privadas, vê-se cotidianamente envolvido com uma demanda de trabalho que o impede de dedicar algum tempo à sua formação cultural. Ao final do expediente, cansado, ele ainda tem que enfrentar as dificuldades do trânsito exatamente na hora do *rush* para chegar à sua casa.

Algumas empresas têm procurado oferecer esse complemento necessário à formação de seus funcionários, abrindo espaço para cursos de natureza cultural. Instituições culturais têm aproveitado também o horário de retorno das pessoas para casa, entre 18 e 19:30 horas, para oferecerem atividades culturais, como têm feito a FUNARTE, O Museu Nacional de Belas-Artes, o Museu Histórico Nacional e outros.

Há uma demanda acadêmica que a presente proposta de curso visa atender, oferecendo um curso na área de História da Arte com sensibilidade para interfaces em outros temas, como Filosofia, Literatura e Música.

O presente curso seria apenas um primeiro passo.

## **METODOLOGIA**

O curso desenvolver-se-á sobre:

- a observação crítica de *imagens virtuais* que serão apresentadas ao longo do curso;
- aulas expositivas, com apresentação e comentário de bibliografia;
- eventualmente para a compreensão de certas características estética dos estilos, poderá haver a leitura de documentos de época ou a apresentação de músicas que ajudarão a ilustrar as aulas de História da Arte;

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita durante o curso, com a aplicação de métodos que permitem o aluno fazer sua auto-avaliação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O advento da Contrarreforma e suas repercussões no meio artístico. Maneirismo expressão de uma crise: a questão da afirmação das individualidades. A persistência do pensamento racionalista e o surgimento de outros modelos filosóficos. A reação da Igreja católica. O homem dividido entre a natureza e o céu. O Barroco italiano e a arte da persuasão. Estudos de caso: Nossa Senhora da Assunção e o dogma de sua subida aos céus. Suzana e José como metáforas da virtude humana. A expansão do maior estilo que o mundo já conheceu. A península Ibérica: arte e Inquisição. O Barroco no continente americano. O Barroco setentrional: uma nova arte dentro de um mesmo estilo.

## **BIBLIOGRAFIA**

BAZIN, Germain. *Barroco e Rococó*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BECKETT, Wendy. *A História da Pintura*. São Paulo: Ática, 1997

BOCKEMÜHL, Michael. *Rembrandt*. Lisboa: Taschen, 2001.

CHILVERS, Ian. *Dicionário Oxford de Arte*. Tradução Marcelo Brandão Chipolla. São Paulo: Martins Fontes, 1996

CIVITA, Victor. *Barroco e Rococó*. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Grandes Artistas)

- GOMBRICH, Ernst H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999
- HAUSER, Arnold. *História Social da Literatura e da Arte*. São Paulo: Mestre Jou, 1972
- JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- KITSON, Michael. *O Barroco*. São Paulo: Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1979.
- LAMBERT, Gilles. *Caravaggio*. Lisboa: Taschen, 2001.
- NERET, Gilles. *Peter Paul Rubens*. Lisboa: Taschen, 2001.
- TAPIER, Victor. *Barroco e classicismo*. Lisboa: Presença, [1980] (Biblioteca de Textos Universitários) V. 1 e 2
- TOMAN, Rolf. *O Barroco: arquitetura, escultura, pintura*. Königswinter: Konemann, 2004.
- SCHNEIDER, Norbert. *Vermeer: a obra complete*. Lisboa: Taschen, 2001.